



TÍTULO: A Apropriação da Língua Inglesa pelo Aluno Cego matriculado no Ensino Fundamental: Um Estudo de Caso

Autoria: **Sanandreaia Torezani Perinni**

Palavras-chave: Cegueira. Língua inglesa. Conhecimento e aprendizagem.

Resumo Este estudo objetivou entender os modos de apropriação da língua inglesa por uma aluna cega matriculada nas salas comuns do ensino fundamental na rede estadual de ensino do município de Colatina (ES), Brasil. É um estudo qualitativo na perspectiva do estudo de caso envolvendo a aluna deficiente visual, a professora de inglês e a professora especializada do atendimento educacional especializado, a partir dos pressupostos teórico-filosóficos da abordagem sócio histórica, das contribuições de Vigotski, Bakhtin e de autores que compartilham dessa linha. Em busca no banco de teses da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior e no site da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação constatou-se que, apesar dos diversos estudos voltados para a inclusão, poucos são os trabalhos que abordam o processo de ensino e aprendizagem de alunos com deficiência visual, especialmente quando se trata do ensino de língua inglesa numa perspectiva inclusiva. Portanto, este estudo justificou-se pelo ineditismo presente no contexto nacional brasileiro e do estado do Espírito Santo, bem como pelos dados apresentados no Censo Escolar da Educação Básica 2010/2011 sobre os números da Educação Especial no Brasil, os quais apresentam um aumento da matrícula nas salas comuns da rede pública de ensino. Os dados foram obtidos a partir de análise documental, entrevistas semi-estruturadas, observação das aulas de inglês e do contexto escolar, os quais revelaram que a escola tem conhecimento das diferenças existentes no contexto escolar, entretanto, no que refere às ações curriculares, constatou-se um currículo pouco flexível às necessidades dos alunos com e sem deficiência; no que refere-se à prática pedagógica para as aulas de língua inglesa, esta ainda privilegia a apresentação de conteúdos descontextualizados com foco gramatical, exercícios mecânicos e avaliações escritas; quanto à apropriação dos conhecimentos em língua inglesa pela aluna cega esta decorre em meio à dificuldades que vão desde a falta de materiais adequados até os sentidos atribuídos pelos sujeitos desse processo acerca da cegueira e da língua inglesa, ou seja, os desafios que existem nesse processo estão determinados pelo contexto social e não apenas pelas características biológicas da aluna cega.

Contato: torezanisanandreaia@gmail.com